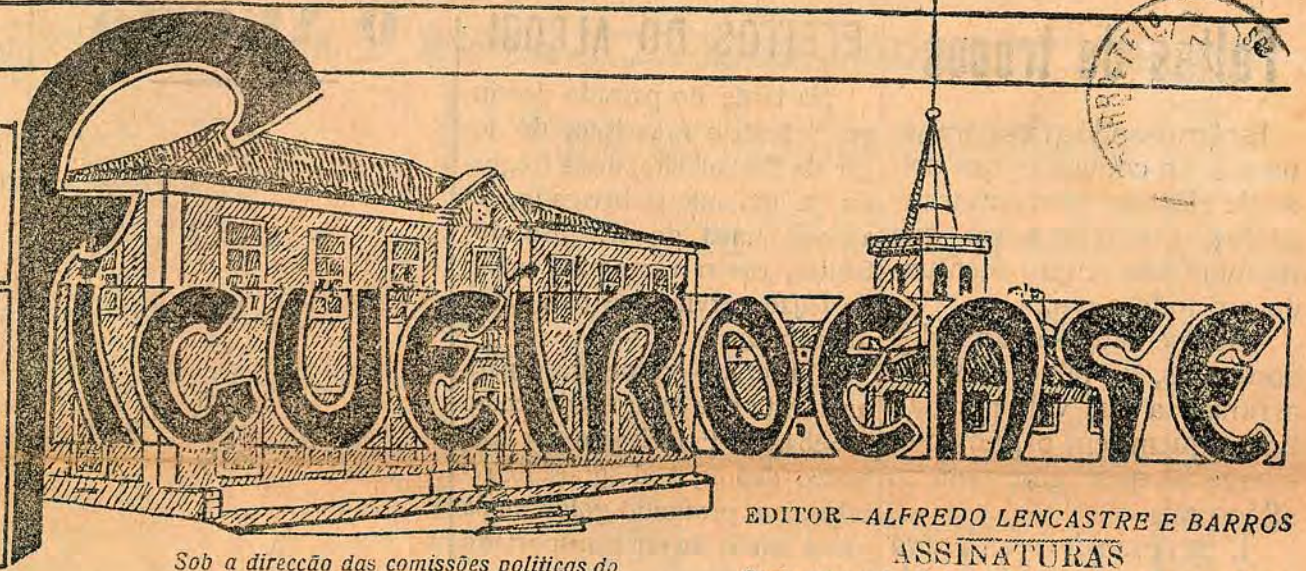




Redactor — João Ferreira de Carvalho

Propriedade da empresa União Figueiroense



Sob a direcção das comissões politicas do
Partido Republicano Portuguez
O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO
NO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA

EDITOR — ALFREDO LENCASRE E BARROS

ASSINATURAS

Portugal e colonias, ano 1\$20; Estrangeiro 2\$00
Numero avulso, \$03. Anuncios, preço convencional
Tiragem 1:000 exemplares

Comp. e imp. nas oficinas da «União Figueiroense»

A China no conflito europeu

XVI

Pela forma exposta no anterior artigo, o imperador da Alemanha passou a ser o unico e supremo arbitro da politica mundial e o primeiro diplomata da Europa!...

Vendo que nenhuma potencia o contrariava na politica europea, Guilherme II voltou-se para o Extremo-Oriente.

Que situação foi ele encontrar na China?!...

Em 1909 o regente, principe Hiang-Chang estava senhor absoluto da situação, mas o movimento republicano, irradiando dos Estados Unidos da America do Norte, acentuava-se e progredia cada vez com maior e mais crescente intensidade!... Sun e os adherentes — por intermedio dos bons officios do gabinete britanico — haviam já solucionado a sua questão com o gabinete de Washington e o Comité Republicano de Chicago operava agora á sua vontade, pondo e dispondo descrecionariamente de tudo e de todos e a sensacional adhesão do general Tchong-li-tchong, governador militar de Nankin, á causa democratica marca nos annos da China moderna um acontecimento de capital importancia.

A par do extraordinario desenvolvimento do partido republicano na China formava-se tambem uma corrente de opinião favoravel ao estabelecimento do regimen constitucional, sob os auspicios do imperador da Japão!...

A Inglaterra, fiel á sua patria d'entente cordale com o Japão no Extremo-Oriente, inclinava-se para essa solução, preparando-se para partilhar com o Imperio.

A Inglaterra aguardava pacientemente favoravel ensejo para fazer da China qual outro Egypto, mediante o seu auxilio ao Japão no conflito que desde então começou a desenhar-se entre o governo de Iédo e o gabinete de Washington a proposito da soberania no Oceano Pacifico.

A ambição britanica não conhecia limites, defrontando-se dignamente com a ambição do pan-germanismo.

A China seria o seu maior e inexpugnável baluarte.

O regente Hiang-Chang, que já de ha muito não passava de ser um manequim nas mãos da Russia, passou a ser desde então um automato do governo britanico.

Sobrevindo um incidente com a França para a delimitação da fronteira chino-tankinneza, o principe Hiang-Chang cedeu ao gabinete de Paris uma grande parte do litoral da provincia de Sung-tcheu e o dominio nominal do vasto e importantissimo estuario de Cantão.

Mas a cedencia não foi levada a efeito porque a Alemanha fez «casus bellum» da questão, embora o dominio sobre o estuario de Cantão fosse puramente nominal; mas, a cedencia efectiva de 46 leguas de litoral a França era para o governo de Berlin um passo algo grave marcado na senda do imperialismo francez.

Em França a opinião publica preferia a guerra a sofrer semelhante afronta, mas mais uma vez triunfa ainda o democratismo avançado todo inclinado á paz!

A Alemanha deve a esses partidos avançados da incauta França todas as suas vitorias na conflagração actual, porquanto esses partidos nada mais tem feito do que entrar o desenvolvimento militar do seu paiz, expondo a sua patria a todas as humilhações, a todos os perigos, para que se não empane o brilho da doutrina socialista, preocupação que custou a vida a Jean Jaurés.

A França subscreveu com a sua resignação o sacrificio de suas mais belas e mais grandiosas aspirações.

E as consequencias bem caras as está pagando o Mundo.

Tendo feito recuar a França, a Alemanha tratou logo de defrontar-se com a Inglaterra e a Russia!

Passou então a ser a protectora do regente Hiang-Chang.

Pelo seu lado o Japão e os Estados Unidos da America do Norte constituindo com a Inglaterra a triplice-alliança, já em

1896 proposta por Chamberlain — o mais celebre campeão do imperialismo britanico — passaram a constituirem-se omnipotentes protectores do partido republicano.

24—Julho.

Fazenda Junior

Um case grave

Sobre a local incerta no ultimo numero do nosso jornal, com o titulo que nos serve de epigrafe, somos informados de que n'aquella repartição se exige uma quantia exagerada pelos requerimentos, não sendo atendidas as pessoas que já levam o requerimento feito, que em geral tem de vir um e mais dias á repartição, recebendo invariavelmente esta resposta: «Ainda não está passada», o que não succede ás pessoas que os mandam fazer ali. Estas são atendidas imediatamente sendo-lhe ainda dispensadas todas as atenções em prejuizo das que estão em primeiro logar. Quem dá pão é tio!

A propria pessoa a quem é dirigido o requerimento e que tem de passar a respectiva certidão é que faz taes requerimentos.

Faz e batiza.

CONCORDANDO

As camaras municipais de varias cidades e vilas da paiz, iniciaram já as regas das ruas, contribuindo assim para a boa hygiene dos seus admistrados.

Em Figueiró dos Vinhos tambem as ruas são regadas quando chove e a vila é iluminada quando ha luar.

A nossa camara que tem por presidente um camachista que é ao mesmo tempo farmaceutico, é tal qual como o chefe.

Tem horror a agua, ao asseio e á hygiene. Do que ele gosta muito é de tinta

Os acontecimentos de Lisboa

A ordem em Lisboa, de veras agitada em virtude dos tristes acontecimentos ali ocorridos na ultima semana, está completamente socegada, retomando a cidade o seu aspecto normal, com bastante pesar de certas creaturas que, nos rostos traidores, já deixavam ver um sorriso de alegria que, felizmente, foi de pouca dura.

O governo viu-se na dura necessidade de suspender as garantias, entregando a cidade ao general sr. Pereira d'Eça que imediatamente fez afixar editaes, tornando publico tal medida.

O celebre grupo responsavel por estas tristes occorrencias, desesperado por ver gorada a sua aspiração—derrubar o governo para se apoderar d'ele—tem, no parlamento, onde infelizmente faz ouvir a sua voz, insultado o governo,

O governo que tem dispensado as maiores benevolencias a esses inimigos do regime, acobertados com a mascara de republicanos, tem de tomar uma resolução energica e castigar severamente esses discolos perigosos, para de vez acabar com taes fantochadas que nos envergonham ante o estrangeiro. E' o paiz que o reclama!

José dos Santos Abreu

Acompanhado de sua ex.ª esposa, chegou a esta vila, na preterita sexta-feira, o nosso illustre amigo, sr. José dos Santos Abreu, que ha dias regressou do Principe, como noticiámos.

Exames do 2.º grau

No proximo mez de agosto, em dia que ainda não está designado, tem logar nesta vila, os exames do 2.º grau dos alunos das escolas de todo o concelho, havendo ao que nos consta, grande numero de examinandos. Não se sabe, por emquanto, quem presidirá ao ato, havendo grande interesse em saber-se o seu nome, pois, receia-se que seja o celebre inspector do circulo, José Pereira Barata

Iluminação publica

O presidente da comissão executiva da camara, como resposta ás constantes reclamações sobre a maneira pessima como a iluminação publica era feita, acabou por não mais mandar acender os candieiros, sendo a vila apenas iluminada pelo lampeão do quartel da guarda republicana.

Os poucos candieiros que eram acesos ás 21 horas, para se apagarem ás 23, já se não acendem ha mais dum mez.

Agora já não ha logar a reclamações.

Aquele sr. Serra é impagavel pelas suas descobertas! Quem o havia de dizer?

Faltas de troços

Está causando graves transtornos ao commercio, que deixa de efectuar enormes transacções, a falta de troços que ultimamente se tem acentuado em todo o paiz.

No mercado semanal dos domingos, o povo deixa de arranjar a sua vida por não haver quem, em pagamento, troque se quer uma nota de 2\$500 reis.

E' um caso deveras grave que o governo tem de resolver urgentemente.

Parecia-nos uma medida de grande alcance que fossem recolhidas todas as moedas de prata anteriores à Republica, para serem postas novamente em circulação depois da guerra, sendo estas substituidas por cédulas de 50, 100, 500, e 1\$000 reis.

Assim desapareceria o perigo de tal dinheiro passar para Hespanha que a nosso ver é o que origina a grande falta de troços.

Sobre o assunto realisouse a semana passada, uma demorada conferencia entre o illustre ministro das finanças e o director do Banco de Portugal.

Oxalá que nessa conferencia ficasse o caso resolvido.

O Banco de Portugal já ordenou que fossem postas immediatamente em circulação, cédulas de \$50 e dum escudo para suprimir a escassez de troços em prata e níquel.

Já é alguma coisa, mas parece-nos pouco ainda.

E' preciso que sejam postas em circulação as cédulas de 5 e 10 centavos.

ANIVERSARIOS

Passou ontem o aniversario natalicio da ex.^{ma} sr.^a D. Irene Paiva Godinho, filha extremecida do nosso presado amigo, sr. José Manoel Godinho, desta vila.

A' illustre senhora e seus ex.^{mos} paes, os nossos parabens.

VINHAS

O «pó» doença que tantos estragos causa nas vinhas, combate-se eficazmente com uma calda assim composta:

Quatro quilos de cal dissolvidos em 200 litros de agua.

Os cachos são pulverisados e o efeito é radical.

O enxofre, que atingiu um preço exorbitante, torna-se pois desnecessario, mesmo em tempo normal pois a calda acima referida e de efeitos mais seguros e o seu preço é inferior ao do enxofre.

EFEITOS DO ALCOOL

Na tarde do passado domingo, Sebastião Francisco, do logar da Castanheira, desta freguezia, já bastante embriagado, foi a um pinhal do sr. José dos Santos, cortar varas para empas de feijão, servindo-se para tanto duma podoa.

Tal servico era perigoso para quem estivesse embriagado, como o Sebastião Francisco e por isso, pouco depois, o desgraçado recebeu um profundo golpe numa perna tendo de ser transportado a casa num carro onde ficou em tratamento.

Que a lição lhe sirva.

D. Maria das Dôres e Sá

Em Fontão Fundeiro, onde ultimamente fixou residencia, faleceu a semana passada a sr.^a D. Maria das Dôres e Sá, senhora dotada de nobres qualidades.

A extinta pertencia á illustre familia Sá Duenhas.

A suas ex.^{mas} manas apresenta a «União Figueiroense» os sentidos pezames.

O TEMPO

Ultimamente tem-se feito sentir um calor intensissimo o que muito tem contribuido para o desenvolvimento das ortas e arvores que apresentam um aspecto lindissimo e promettedor motivo porque os lavradores estão satisfeitos.

Por tal motivo tem aparecido m ilho em grande abundancia no mercado semanal, que já baixou de preço, embora pouco, ficando já muito deste cereal por vender.

Oliveiras, videiras e arvores de fruto, prometem uma colheita abundantissima o que vem minorar a triste situação do pobre trabalhador que até agora tem lutado com bastantes dificuldades pela carestia e escassez dos generos alimenticios.

Oxalá o tempo continue correndo favoravel á agricultura, para bem de nós todos.

Alimento de vencimento

A contar de 1 do corrente mez, começam os professores primarios do paiz, a perceber o aumento mensal de 5\$00, aumento este que algumas camaras começaram a pagar desde o dia 1 de janeiro do corrente ano.

Só agora foi superiormente ordenado que tal aumento seja pago a todo o professorado primario.

Mais vale tarde do que nunca.

O NEGRO

Manoel Francisco dos Santos, do Troviscal, por um ano, até ao n.º 260.

José Miguel, S. Tomé, por um ano, até ao n.º 395.

Manoel Simões Silveiro, Ponte de S. Simão, por um, até ao n.º 339.

NOTA—Lembramos aos nossos presados assinantes que só aqui incluímos os nomes d'aqueles que nos enviam por qual quer forma a importancia de suas assinaturas, servindo esta noticia de recibo. Aqueles a quem é preciso fazer a cobrança pelo correio ou por qualquer outra via e que recebem recibo, não são incluídos os seus nomes nesta secção. Fazemos esta declaração para evitar mal entendidos ou supor-se que ha para algum menos consideração.

Aos nossos estimados assinantes que se encontram atrasados no pagamento de suas assinaturas, rogámos o favor de nos enviarem a importancia de seu debito, para nos não forcarmos a suspender-lhes a «União».

Todos sabem que o papel custa atualmente quatro vezes mais do que custava; por essa razão estamos a perder dinheiro e muito maior será o prejuizo se os nossos presados assinantes não tiverem o cuidado de nos fazerem remessa do importe da sua assinatura, pois já aqui dissemos que a cobrança pelo correio fica cara e quando tivermos de recorrer a esse expediente as despesas são por conta do assinante.

Esperamos pois, que este nosso pedido seja tomado na maior consideração, o que muito lhe agradecemos.

QUEBRA CABEÇAS

Com as letras da seguinte frase, formar o nome duma senhora solteira, desta vila.

«Vi geada no pinheiro».

Formar tambem com as letras da frase que segue o nome dum lugar da nossa freguezia.

«Uza claridade».

Solução do numero anterior:

Manoel dos Santos Abreu—Salgueiro.

Decifraram: A 1.^a e 2.^a Carlos Nasi, divisor dos correios. Lisboa A 2.^a Manoel L. Junior, chefe da estação telegrafo postal. Avelar.

Um casamento

O sr. D. Afonso de Bragança, tio do ex-rei D. Manoel, vai casar com madame Folkemlong, senhora holandeza que possui uma avultada fortuna e uma beleza extraordinaria.

Esta senhora já casou 4 vezes e o sr. D. Afonso será o seu quinto marido.

As fogueiras... de S. João

Arega, 21.— Quando o leitor vier a ler estas linhas, julgará por instantes que lhes vamos falar das famosas e tradicionais fogueiras do S. João.

Infelizmente, não é assim. Trata-se dos vandalismos praticados por certos varões conhecidos em varias propriedades desta freguezia, que revelam o mau intuito de quem os pratica.

Desde ha muito que os proprietarios de Arega, no legitimo direito que lhes assiste de velar pelo que é seu, resolveram proibir gados nas suas propriedades, que constantemente eram devastadas por enormes rebanhos e lhes causavam grandes prejuizos.

As leis do paiz garantem a inviolabilidade da propriedade, seja ela de que natureza fór, e ninguém pode obrigar outrem a abdicar dos seus direitos pela violencia. Mas, uns porque desconhecem as leis rigorosas para esses crimes, outros porque, ficando na sombra, se julgam impunes, têm praticado e aconselhado violencias contra os proprietarios, ao ponto de ultimamente se terem incendiado matos e pinhaes que ficam totalmente devorados pelas chamas!

Mas noutes de 18 e 19 do corrente, foram incendiadas as seguintes propriedades:

Um pinhal de José Dias; um pinhal e duas tojeiras de Bernardino Borges; uma tojeira de João Teixeira; um pinhal e uma tojeira de João Artur de Sousa Manso; duas tojeiras de Maria de Jesus; uma pilha de cavacas de Manoel Rodrigues Bento, etc.

Conhece-se a origem destes criminosos atentados contra a propriedade alheia. Para se levar os incendiarios á pratica destes crimes, fez-se uma larga propaganda que data de ha muito e que mais se acentuou quando ultimamente a guarda republicana no cumprimento do seu dever, aqui veio vigiar a execução do Código de Posturas. A autoridade tem de cumprir a lei, boa ou má que ela seja, emquanto for lei.

Mas ainda que a guarda republicana não vigiasse o cumprimento das posturas municipaes, os proprietarios podiam fazer punir, com uma simples participação em juizo, os donos dos gados que, sem sua autorisação, os lançassem nas suas propriedades. Vejamos agora esta questão por outro lado ainda mais infame, mais asqueroso, mais repugnante, mais reles: A falta de argumentos serios e justos, uma certa canalha que por aqui ha e que tem conseguido arranjar alguns bens pelos processos que se sabe... lembrou-se de explorar politicamente o caso da proibição dos gados, insinuando velhacamente ao povo que os nossos amigos só querem o seu mal e que os verdadeiros amigos do povo não proíbem os gados nas suas propriedades. Ora os que assim falam, e que são precisamente aqueles que aconselham os incendiarios, não são os amigos do povo, porque, se o fossem, não aconselhavam vandalismos como os que vimos narrando e que só servem para lançar uma freguezia na desordem, na malquerença, na anarquia, esvurmado odios que ninguém sabe até onde podem ir! De mais sabemos nós porque é que esses cavalheiros aconselham estas vergonhosas violencias; é porque eles também tem gados que querem sustentar á custa dos outros!

São tão imbecis que não vêem o perigo da anarquia que está

CORREIO DA "UNIÃO"

Enviaram-nos a importancia das suas assinaturas, o que muito agradecemos, os nossos presados assinantes, srs.:

Martinho Simões, de Lisboa, por um ano, até ao n.º 353.

Hilario d'Assunção, Santarem por um ano, até ao n.º 364.

Antonio Diniz dos Anjos, de Lisboa, por 2 anos, até ao n.º 346.

fomentando, porque, se os proprietarios agora foram prejudicados com os vandalismos praticados contra eles não puderem fazer punir esses crimes, podem ao menos tomar um desforço que, se não é legitimo, é ao menos justificavel e aplicar aos agitadores a pena de Taleão; isto é, fazer-lhes ou mandar-lhes fazer outro tanto das suas propriedades!...

Continuem a praticar as infamias que tem praticado e verão se se jicam a rir, na sombra, do mal que fizeram!...

Dentro do imperio da lei, dentro da ordem e do respeito que cada um é obrigado a ter pelos direitos dos outros, podem os proprietarios de Arega favorecer os seus concidadãos menos remediados da fortuna, por sua espontanea vontade. Obrigados pela violencia, não, ninguém os obrigará a isso! E a justiça a seu tempo punirá os que, mal aconselhados por ferozes instintos ou odios inconfessaveis, praticarem tão revoltantes crimes!

Aqui pedimos providencias a quem competir para que se averigüe quem são os autores e mandatórios dos criminosos factos que deixamos relatados.

C.

N. da R.—Sabemos que o sr. administrador do concelho vai tomar providencias energicas contra os autores de tão barbaros attentados e que, no caso de se repetirem, requisitará uma força da guarda republicana de 50 praças que fará aboletar pelos diversos logares da freguezia, afim de pôr termo aos desactos que o nosso solicito correspondente de Arega ali deixa relatados e que profundamente lamentamos.

Exames do 1.º grau

Presididos pelo sr. Antonio Antunes Amaro, professor da sede do concelho de Pedrogam Grande, terminam hoje os exames do 1.º grau, nesta vila, cujo resultado já conhecido é o seguinte:

BAIRRÃO

Escola mixta regida pela professora D. Emilia Coutinho David.

Aldara Abreu Dias—Suficiente
José F. Antonio " "

BAIRRADAS

Escola masculina, regida pelo professor Mancel Fernandes das Neves

João Vitorino—Bom

FIGUEIRÓ

Escola feminina, regida pela professora D. Etelvina Serra.

Maria da Encarnação Santos Sousa Suficiente
Maria Izabel Sousa " Bom
Maria de J. Rodrigues " Bom

CORRESPONDENCIA

EFEITOS DA CONFISSÃO

Ancião, 20.

Venancio Dias Nogueira do logar do Aneixial, deste concelho, exercendo por muitos anos o mister de bufarinho, resolveu passar o resto da sua vida em companhia da familia, deixando portanto a sua profissão. Manifestou sempre ideias liberaes e ha 26 anos que não se confessava.

O reverendo Feveiro, paroco da freguezia da Lagarteira apparece-lhe um dia em casa para o pobre Venancio se confessar a que ele, de principio, se recusou terminantemente, mas o masmarro auxiliado pelas beatas do sitio conseguiu o que queria, e um belo dia, na capela da Cabeça Redonda o infeliz caillie aos pés no confessorario.

Taes foram as baboseiras que o tonsurado lhe ancaixou no cerebro, que o Venancio, sendo um homem verdadeiramente saudavel, caiu de cama para nunca mais se levantar.

E' um crime, mas o seu autor certamente ficará impune.

Malditos corvos!

C.

Inspeções

Nos dias abaixo designados, ás 10 horas ha de ter logar nesta vila, nos Paços do Concelho, a inspecção aos mancebos recenseados no presente ano de todo o concelho.

Dia 14—Aguda, Arega e Campelo.

Dia 15—Figueiró dos Vinhos

Noticias pessoais

Dr. Mario Cid

De Tomar, onde foi á inspecção militar, tendo ficado isento definitivamente, regressou no preterito domingo, o nosso particular amigo, sr. dr. Mario Cid das Neves e Castro, habil advogado, desta villa.

Adolfo Silva

Devista a seu sogro e nosso amigo, sr. José Manoel Godinho, encontra-se ha dias nesta vila, acompanhado de sua ex.ª esposa, o sr. Adolfo Silva, quintanista de direito, da Universidade de Coimbra.

Dr. Diniz Henriques

Na preterita semana esteve nesta vila e apresentou-nos os seus cumprimentos, o que muito agradecemos, o nosso presado amigo, sr. dr. Manoel Diniz Henriques digno notario em Castanheira de Pera.

Cumprimentámos nesta vila, onde esteve na passada semana, o nosso amigo, sr. Padre Francisco Henriques David, paroco em Arega.

De passagem para o Fontão Fundeiro, esteve em Figueiró o nosso amigo e assinante, sr. Manoel Simões da Costa.

A tratar dos seus negocios estiveram nesta vila os nossos amigos, srs. Manoel Filipe Tomaz, do Troviscal; Emidio Gonçalves Baião, da Jar-Ja; Manoel Francisco Antunes e Manoel Dias Rolo, do Souto Escuro.

De regresso das Cerejeiras (Espinhão) onde tem regido a escola movei esteve no preterito domingo nesta vila o nosso amigo, sr. Raul Miguel de Carvalho, de Pedrogam Grande.

Serviço da Republica

EDIAL

Distrito de Recrutamento n.º 15

Revista de inspecção

Faço saber, por esta forma, ás praças das tropas territoriaes (antiga 2.ª reserva sem instrução militar, e os mancebos de 20 anos completos que foram «isentos conditionalmente», do contingente de 1916) pertencentes a este Distrito de Recrutamento n.º 15, domiciliadas nas paroquias do concelho de Figueiró dos Vinhos, que devem comparecer nos paços deste concelho no dia 12 de Agosto de 1917 ás 10 horas com as respectivas cadernetas militares, e os artigos de de uniforme, a fim de lhes ser passada a revista de inspecção determinada no regulamento geral do serviço do exercito.

As praças que com os referidos artigos e cadernetas militares, se apresentarem na secretaria do Distrito de Recrutamento em Tomar em qualquer dos quinze dias que precedem o fixado para a revista de inspecção, das 10 horas até ás 16, são dispensados de comparecer no dia marcado.

As praças das tropas territoriaes que faltarem a esta obrigação serão punidas nos termos do citado regulamento. Quartel em Tomar, 10 de julho de 1917.

O chefe do Distrito de Reserva
Alfredo Artur de Magalhães
Major d'infanteria.

NOTA—Este edital nada tem que ver com os cidadãos reinspecionados nos termos do decreto n.º 2407 de 24-5-1916. os quaes só mais tarde serão convocados.

DIVORCIOS

E

EM TODOS OS ASSUNTOS JURIDICOS

A. MINEIRO

Escritorio Calçada São Francisco, 93-2
Telefone 3646 (central)

Residencia R. Francisco Foreiro n.º 5, 1.º

Telefone 209 (norte)
LISBOA

ADUELA

Vendem-se 230 aduelas de bom castanho, que tem de comprimento de 5 a 9 e meio palmos.

João dos Santos Abreu—Quinta das Lameiras—Figueiró dos Vinhos.

Casa dos Capotes alentejanos

EM EVORA



E' nesta casa que se fabrica o verdadeiro e acreditado capote alentejano tendo esta casa grande sortimento em bons bureis e mesclas fornecidos pelos melhores fabricantes. Pedirem amostras a

Antonio S. Paquete, Sobrinho
36, Rua João de Deus, 44. EVORA

ARMANDO NEVES

CONSTRUCTOR DE INSTRUMENTOS DE CORDA

46, Rua Adelino Veiga, 48 — COIMBRA



Enorme sortido de cordas nacionaes e inglezas. Grande deposito de instrumentos.

PARA REVENDER GRANDE ABATIMENTO

A Suneraria em Pedra

DE

Francisco A. dos Santos Filho

R. Direita, 139—COIMBRA

Esta officina encarrega-se de todo o trabalho de jazigos, mausoleus, campas, cantarias e ornamentações, tanto em calcario como em marmore, a qual tem desenhos de jazigos, para escolher, em estilos antigos e em Arte Moderna.

Encarrega-se tambem de fazer esculturas, bustos em pedra, barro, gesso, etc.

CALOS?

N'outro tempo era aguentalos e cara alegre hoje já não succede isso, desde que se uze o afamado «Calosoid» que é o mais inergico e supremo calicida.

A' venda na FARMACIA CORREIA desta vila.

Madeiras

Castanho, Nogueira, Freixo, Faia, Platano, Carvalho, Cedro, Acacia, Amieiro e Pinho.

Compra-se pelos melhores preços do mercado qualquer quantidade. Dirigir ofertas a

Antonio N. Coelho Serra
Escritorio: Rua dos Caminhos de Ferro, 86.—LISBOA

MADEIRA DE FREIXO

Em pranchas de boa qualidade.

Vende José Simões—Figueiró dos Vinhos—Fontão Fundeiro.

Camas de ferro

Ha grande variedade de camas de ferro, lavatorios, colchões e enchergões, pelos preços da fabrica.

E no estabelecimento de José Miguel Fernandes David.

J. Paiva & A. Fraga

Ourives-Joalheiros

6, Rua de Palma, 12—LISBOA

Lembramos aos nossos amigos e freguezes que continuamos vendendo todos os artigos de ourivesaria e joalheria por preços com os quaes ninguém pode competir (embora haja quem se incommode por vendermos tão barato). Pedimos uma visita á nossa casa, confrontem a qualidade dos brilhantes e seus preços e verão depois quem melhor e mais barato vende. Corções correntes, aneis, alfinetes e mais objectos de ouro só pelo pezo.

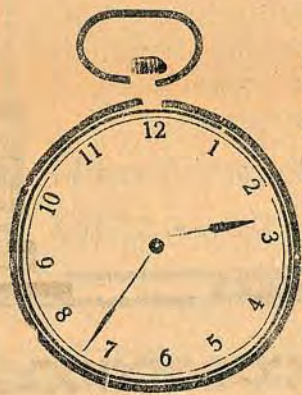
6 e 12, Rua da Palma, 10 e 12

Não confundir—1. Fraga subindo a rua—Telephone 3676

RELOJOARIA E OURIVESARIA

DE
Manoel Lourenço Gomes dos Santos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Participa ao publico que acaba de chegar a esta antiga e acreditada casa um grande sortido de relojoaria e ourivesaria de todas as qualidades e para todos os preços.

Relogios historicos; ditos com corda para quatrocentos dias e outros com lindas peças de musica.

Estes relogios são da maxima confiança, afiançados por 3 ou 4 anos e não trocam as horas.

Concertos em todos os relogios a preços convidativos, sendo estes garantidos.

Nesta acreditada casa tambem o publico encontra uma enorme variedade de gramofones e um colossal sortimento de discos com as mais lindas e variadas peças de musica, muito proprias da actualidade.

Vende maquinas de costura, por preços barattimos e convenientes, alem disso tem tambem maquinas novas de pé e mão aos seguintes preços e a pronto pagamento.

Acessorios para bicicletas, pneumaticos e camaras d'ar

Compra libras e peças em ouro antigo.

Compra prata e ouro velho, por bom preço

BARATEIRO DO POVO

E' o estabelecimento que mais barato vende e que maior sortido tem

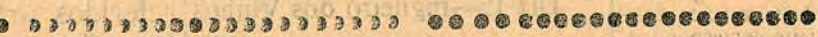
Fazendas de lã, algodão e seda. Miudezas, mercearia e brin-

Solu, cabedues e todos os artigos para sapateiro, por preço mais baixo do que em qualquer parte

Camas de ferro, colchões, enxergões e lavatorios

Correspondente das Companhias de Seguros "A Lisbouense e Indemnizadora,"

Provem o delicioso café que acaba de chegar ao **BARATEIRO DO POVO** em latinhas de 6, 8, 12 e 16 centavos. Tambem ha avulso, uma especialidade d'esta casa que não re c e n s i a competencias.



TIPOGRAFIA "UNIÃO FIGUEIROENSE,"
Execução perfeita de todos os trabalhos tipograficos

O proprietario

JOSÉ MIGUEL FERNANDES DAVID

FIGUEIRO DOS VINHOS

ATLANTICA

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL 500 CONTOS

SÊDE PORTO—LOYOS, 92

Agencia Porto—Infante D. Henrique, 53

Telegramas—«ATLANTICA», Porto.—Telefones: Administração 1.986—Secção Expediente, 1.306—Secção Maritima, 2.105—Agencia, 1.897.

DELEGAÇÕES e Agencias em Lisboa, Londres, Paris, Christiania, Stockolmo, Copenhague, Madrid, Barcelona, Vigo, Genova, Palermo, P. trogrado, New-York, Boston, Atenas, Bordeus, Marselha, Havre, Tunis, Alger, Malta, Funchal, Ponta Delgada, Horta, Ilhas de Cabo Verde e Santa Maria.

1:800 CORRESPONDENTES NO PAIZ

Seguros contra fogo, roubo, tumultos, assaltos, guerra, guerra civil, granizo e inundações.—Seguros contra mortes e accidentes d'animaes.—Seguros maritimos contra todos os riscos

Comissarios de avarias em todos os portos do mundo

SEGUROS DE GUERRA

Sinistros pagos em 1916

153 CONTOS.

BANQUEIROS

J. M. Fernandes Guimarães & C.^a
Joaquim Pinto Leite Filho & C.^a—Porto
Banco Nacional Ultramarino
London County & Westminster Bank
Pinto Leite & Nephews—Londres
Crédit Lyonnais—Paris
Revisions Bank—Copenhague

Esta Companhia está em relações com Companhias inglezas, francezas, italianas, russas, dinamarquezas, suecas, norueguesas e hespanholas.

AGENTES EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

GODINHO & PINTO

Godinho & Pinto

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Casa depositaria da Companhia dos Tabacos de Portugal

Agencia de vendas nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande, Alvaizere e Ancião.

Dep. de Phosphoros, Aguas de Vidago e Poivora do Estado

CORRESPONDENTES:

do Banco Commercial de Lisboa
» Nacional Ultramarino
» Aliança do Porto
» Economia Portugueza do Minho
» Lisboa & Açores e das

CASAS BANCARIAS

Credit Franco-Portugais
José Henriques Tosta & C.^a Lisboa
Silva, Beirão, Pinto & C.^a »
J. M. Fern. Guimarães & C.^a Porto
Pinto da Fonseca & Irmão »
Borges & Irmão »

Cobrança de letras e saques sobre todas as terras do paiz.

Paga saques d'Africa, Brazil, America do Norte, etc.

Desconta cheques sobre todas as praças estrangeiras

Compra libras, ouro portuguez, notas e dinheiro de paizes estrangeiros.

Compra e venda de titulos da divida publica, acções e obrigações de Bancos e Companhias.

INFORMAÇÕES



Effectuam-se seguros sobre predios, Fabricas, Estabelecimentos, Mobilia, Cereaes, Cortiça, Arvorede, etc.